

# REDE DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS DO PORTO

## Instrumentos de exploração do sistema

Carlos MEDEIROS

*Eng.º Civil, Director de Serviços Saneamento, SMAS Porto, R. Barão de Nova Sintra, 285, 4300 Porto*

### Resumo

A rede de drenagem de Águas Residuais Domésticas da Cidade do Porto encontra-se estabelecida desde 1907 mas, no início do século XXI a perspectiva é da totalidade da sua área do concelho servida com rede pública de drenagem de águas residuais domésticas e a totalidade destas tratadas em ETAR's – ETAR do Freixo (Zona Oriental), Maio de 2000, e ETAR de Sobreiras (Zona Ocidental), previsão de funcionamento em 2002.

No sentido de assegurar uma adequada e permanente prestação de serviços definiu-se para a exploração do sistema um conjunto de princípios: garantir o bom funcionamento hidráulico; prevenir a saúde pública; garantir condições de segurança aos operadores e utilizadores do sistema; e um nível de qualidade que permita o conforto da população.

Neste sentido, efectua-se, estudos para a medição de parâmetros químicos, bacteriológicos e de escoamento (caudal, velocidade e altura da lâmina líquida) e a criação de uma base de dados de caracterização dos efluentes..

A tarefa, em curso, irá complementar um levantamento e registo exaustivo de todos os edifícios, suas condições de ligação, eventuais anomalias e existência de ligações clandestinas ou de drenagem de águas pluviais ou industriais.

Em paralelo, efectua-se a verificação visual e registo das anomalias à superfície e dos órgãos de fecho das câmaras.

No âmbito da medição de caudais utilizamos um sistema não permanente de monitorização dos colectores, recorrendo a dois aparelhos portáteis e definindo na cidade 16 pontos de medição.

**Palavras chave:** águas residuais domésticas; instrumentos de exploração; cidade do Porto.